

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Marcos Ferreira – Marcola
1.3 – Número: 404
1.4 – Ano: 2024
1.5 Valor: R\$ 15.000,00
1.6 Objeto: Mesas e cadeiras escolares

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Escola Especial Professor Alfredo Dub		CNPJ: 87.393.229/0001-11	
Endereço: Rua Zola Amaro, 379		E-mail: admin@alfredodub.com.br	Site: www.alfredodub.com.br
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96055-830	DDD/Telefone: 5398162 0042
Conta Corrente: Banrisul		Banco: 0475	Agência: 06026765.0-7
Nome do Representante Legal: Maria Eugênia Lima Oppelt			
Identidade/Órgão Expedidor			DDD/Telefone: 539981 2267
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 353 Ap 301B		E-mail: mel.oppelt01@gmail.com	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

A instituição foi fundada em 27 de setembro de 1949 pela professora Maria de Lourdes Furtado de Magalhães, a Escola Especial Professor Alfredo Dub é uma instituição filantrópica que atua na educação de alunos surdos. A escola oferece Estimulação Precoce, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além dos projetos paralelos a escolarização, além de atuar na área de assistência social.

Em 1977, por problemas de saúde, veio a falecer Dona Maria de Lourdes Furtado de Magalhães que desde sempre manifestou a vontade de que sua obra e trabalho perdurassem. Durante os 27 anos que se dedicou a causa dos especiais, nunca esmoreceu, nunca fraquejou, doando-se integralmente à obra e esquecendo-se de si e sua própria saúde.

Por quarenta anos a escola atendeu crianças com deficiência intelectual, de fala e auditiva, porém, no início da década de 90 do século XX, ocorreu uma reivindicação da Secretaria de Educação, solicitando à escola a escolha de atender somente uma das deficiências em nível de escolaridade. Naquele momento, optou-se pelo atendimento de pessoas surdas, em nível de Ensino Fundamental. Portanto, desde aquele momento, a escola dedica-se somente à Educação de Surdos e a comunidade surda passou a reivindicar suas propostas sociais, culturais e linguísticas dentro desse espaço educacional. Os alunos que hoje frequentam a escola são caracterizados pela surdez em vários níveis, alguns são surdos profundos, outros deficientes auditivos (ainda com algum nível de percepção auditiva), havendo ainda alunos com outras deficiências associadas à surdez como: paralisia cerebral, baixa visão, autismo e deficiência física.

Desde 2014 a escola abriga a sede da Associação de Surdos de Pelotas-ASP.

Além de escola e Centro Integrado de Atendimento Educacional – CIAE, temos por finalidade a Educação de crianças, jovens e adultos com surdez, de forma universalizada, associada ou não a outras deficiências limitadoras no aprendizado regular e o atendimento especializado aos alunos matriculados na rede pública e privada de ensino com deficiência ou transtornos derivados de conduta e emoções, em turno inverso a escolarização, com o CIAE a entidade atua na área da assistência social, atendendo os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes e o serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, contamos para esses serviços com os atendimentos da área de assistência social e psicologia.

Público alvo: 186 alunos da educação especial, distribuídas nos seguintes níveis: 15 crianças na Educação Infantil, 34 alunos no Ensino Fundamental, 12 alunos na Educação de Jovens e Adultos - EJA e 128 no Atendimento Educacional Especializado – AEE com termos de parcerias firmados com as Secretarias de educação do Estado do RS e do Município de Pelotas.

Além de 152 usuários nos serviços prestados pela assistência social, através de termo de parceria firmado com a Secretaria de Assistência Social do Município de Pelotas, sendo Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos 20 usuários de 07 a 14 anos e no Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e seus Familiares são 132 usuários, dentro desse universo de 366 pessoas diretamente atendidas, nosso público é de crianças e jovens surdos, deficientes auditivos, com surdocegueira, surdos com autismo e alunos ouvintes irmãos de surdos, filhos ouvintes de pais surdos e/ ou familiares próximos de surdos, autistas ouvintes e ouvintes com ou sem deficiência associada, optantes pela metodologia bilíngue desenvolvida na escola, crianças e jovens com deficiência intelectual leve e moderada, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos e distúrbios escolares (dislexia, discalculia, disgrafia e outros), transtornos emocionais e autistas da mesma escola e de escolas da rede pública de ensino

3.1 – Ano de fundação: 1949
3.2 – Foco de atuação: Educação e Assistência Social
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: Projetos executados através de recursos de emendas parlamentares e editais da Justiça Federal, COMDICA e com secretarias de educação do Município e RS, além da secretaria de assistência social do Município de Pelotas.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC:
Cedidos pela secretaria de educação: 9
Contratados pela OSC: 35
Prestadores de Serviço: 2

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto Aquisição de cadeiras e classe escolares para os alunos dos anos finais.
4.2 – Período de execução: a) Início: Junho 2025 b) Término: Dezembro 2025
4.3 – Justificativa: Renovação do mobiliário escolar para os alunos do 6º ao 9º ano, para melhoria do ambiente de aprendizagem, padronização dos móveis para criação de um ambiente organizado e agradável. Os móveis ergonomicamente projetados apoiam o desenvolvimento físico promovendo posturas saudáveis.
4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas: As classes e cadeiras existentes hoje, estão fora dos padrões de exigência do FNDE.
4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos: Aquisição de conjuntos de cadeiras e mesas padronizadas e adequadas a cada faixa etária.
4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria: As mesas e cadeiras serão alocadas nos laboratórios de matemática, português, libras, ciências, história e geografia na Escola especial Professor Alfredo Dub.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Aquisição de 27 cadeiras e mesas escolares	Relatórios mensais	Relatórios de execução de atividades com relatório fotográfico e apresentação de Notas Fiscais correspondentes à aquisição de material

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Realização de orçamentos	x	-	-	-	-	-
Contato com fornecedores		x				
Realização do pedido		x	x			
Compra			x			
Pagamento			x	x		
Recebimento			x	x		
Prestação de contas					x	x

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
1. Repasse do Município	R\$ 15.000,00
2. Contrapartida	R\$ 49,72
TOTAL:	R\$ 15.049,72

7.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal		
2. Serviços de terceiros		
3. Material de consumo		
4. Material permanente	R\$ 510,00	R\$ 13.770,00
27 conjuntos mesa e cadeira escolar		
5. Frete	R\$ 1.279,72	R\$ 1.279,72
TOTAL:		R\$ 15.049,72

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros						

3. Material de consumo						
4. Material permanente			R\$ 13.770,00			
5. Frete			R\$ 1.279,72			
TOTAL:						R\$ 15.049,72

Pelotas, Rs 25 de Fevereiro de 2025.

ESCOLA ESPECIAL
PROFESSOR ALFREDO
DUB:87393229000111

Assinado de forma digital por
ESCOLA ESPECIAL PROFESSOR
ALFREDO
DUB:87393229000111
Dados: 2025.05.23 16:52:38
03 00

Maria Eugênia Lima Oppelt
Diretor Presidente